

A EXPERIÊNCIA IDENTITÁRIA HOMOSSEXUAL NO CONTEXTO DO MEIO-NORTE: IMAGINÁRIO, IDEÁRIO E REPRESENTAÇÕES

Rodrigo Menezes Cruz Cacao de Sousa (bolsista do PIBIC/CNPq), Fabiano de Souza Gontijo (Orientador, CCHL – UFPI)

Trata-se de uma pesquisa sobre as trajetórias de vida de alguns homens homossexuais, nas cidades de Parnaíba e Teresina, na tentativa de apreender as representações sociais e compreender as vivências das homossexualidades e da discriminação por orientação sexual, a partir dos dados da etnografia e das entrevistas semi-estruturadas sociológicas e biográficas realizadas.

O presente trabalho pretendeu uma delimitação do universo simbólico, socialmente construído e culturalmente (re) formulado, que vem servindo de referência para a construção das identidades homossexuais, das relações conjugais, familiares e parentais entre pessoas do mesmo sexo na contemporaneidade no contexto particular da cidade de Parnaíba - Piauí

Para tanto, realizou-se visitas nas reuniões de grupos LGBTs, e etnografias nos ambientes de vivência homossexual em Parnaíba-Piauí, aplicação de entrevistas semi-estruturadas (gravadas e posteriormente transcritas) de caráter sociológico englobando temas sociológicos, método biográfico em Ciências Sociais, relações de trabalho, relacionamentos, estilo de vida, e aspectos de sociabilidade e cultura. A amostra foi composta por oito homens, que se identificam como homossexuais, que vieram a relatar suas trajetórias e histórias de vida afetivo-conjugais e parentais.

Há certa efervescência de sujeitos que questionam o padrão heteronormativo, principalmente motivados pelo avanço das reflexões fomentadas pelos movimentos sociais. Assim, de acordo com a Teoria Queer (Miskolci, 2009), o binarismo Heterossexualidade / Homossexualidade foi construído socialmente num jogo de poder que valoriza o masculino em detrimento do feminino e, por conseguinte, naturaliza a heterossexualidade, tornando-a compulsória. Trata-se aqui de um fenômeno recente, visto que os sujeitos percebem o preconceito e a discriminação e exercem certa atividade contra ele, seja participando de movimentos sociais, trabalhando-o dentro da própria família, escolas, ambientes comunitários, etc.

Assim, tentou-se trazer à tona as considerações do imaginário simbólico de alguns homossexuais de Parnaíba e de Teresina, pensando que a sociedade tenta padronizar as identidades baseadas na categoria “esfacelada” de família, arraigados na heteronormatividade.

Este trabalho possibilitou reflexões pautadas no imaginário simbólico (Durand e De Brito, 1979), caracterização da heteronorma socialmente imposta, a verificação dos dispositivos de poder (Foucault, 1979) funcionando como dispositivo de controle social, o entendimento de como as homossexualidades são percebidas, incorporadas, aceitas/repudiadas, os discursos sobre as homossexualidades atuais, a produção bibliográfica sobre o assunto, o contexto piauiense da vivência das homossexualidades e a discussão acerca da homoconjugalidade e a homoparentalidade pensadas como identidades

Apoio: CNPq; Grupo de Estudos SEXGEN – UFPI

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-
- BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Editora Record, 2008
- COLE, M.; COLE, S. R. **O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente** (4^a. ed.). Porto Alegre: Artmed, 2003.
- COSTA, J. F. **A questão psicanalítica da identidade sexual**. Revista Teoria & Debate, 1992, nº 18, p. 18.
- DURAND, G.; DE BRITO, C. A. **A imaginação simbólica**. Arcádia, 1979
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro (RJ): Edições Graal, 1979
- FOUCAULT, M. **História da sexualidade I; a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1985
- GONTIJO, F. **Quem são os “simpatizantes”? culturas identitárias homossexuais no Brasil urbano**. Revista Sexualidade gênero e sociedade. Rio de Janeiro, ano XI, nº 21, 2004.
- HALBERSTADT-FREUD, Hendrika. **Elektra versus Édipo**. Revista Psychê. São Paulo, jan/jun. 2006, v.10, nº17, p.31-54.
- MEYER, I H.; GORGON A. R.. **Gender nonconformity as a target of prejudice, discrimination, and violence against LGB individuals**. Journal of LGBT Health Research. , 3(3), 55-71, 2008.
- MISKOLCI, R.; CARVALHO, S. A. R. **A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização**. Sociologias, v. 11, n. 21, p. 150-182, 2009
- RODRIGUEZ, B. C.; PAIVA, M. L. de S. **Um estudo sobre o exercício da parentalidade em contexto homoparental**. Revista do NESME, 2009, v.1, nº6, p.1-111.
- SILVA, Valdeci G. da. **A visibilidade do suposto passivo: uma atitude revolucionária do homossexual masculino**. Revista Mal-Estar e Subjetividade, Fortaleza, mar. 2007, v.8, nº 1, p. 71-88.
- SIMPSON, C. A.; AZEVEDO, D. M. de; et al. **Trajetória de vida de um homossexual: entre o silêncio e a opressão**. Revista Ciência, Cuidado e Saúde 2007, vol. 6, nº 4.
- SOUSA FILHO, V. G. de. **Sexualidade, educação e cultura**. Parnaíba: Siart, 2004.
-
- Palavras-chave:** Homofobia. Homossexualidades. Homofobia Internalizada.